



HUMANIDADE EM AÇÃO 2024: UM ANO EM RESUMO

HUMANIDADE EM AÇÃO 2024: UM ANO EM RESUMO

Foto da capa: Rafah, Faixa de Gaza. Membro da equipe do CICV segura o primeiro bebê nascido no Hospital de Campanha da Cruz Vermelha.

ÍNDICE

MENSAGEM DE DANIEL LITTLEJOHN-CARRILLO



6

QUEM SOMOS



7

COMO VOCÊ AJUDOU EM 2024

8

ONDE VOCÊ AJUDOU EM 2024



10

EM FOCO: ORIENTE PRÓXIMO E MÉDIO



12

DESTAQUE: A CRISE PROLONGADA NO HAITI



14

ASSISTÊNCIA À SAÚDE



16

SEGURANÇA ECONÔMICA



18

PROTEÇÃO DAS PESSOAS VULNERÁVEIS E PROMOÇÃO DO DIH



20

REABILITAÇÃO FÍSICA



22

ÁGUA E HABITAT



24

RESTABELECIMENTO DE LAÇOS FAMILIARES



26

SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL



28

CONTAMINAÇÃO POR ARMAS



30

EDUCAÇÃO



32

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



34

CONHEÇA AS PESSOAS QUE AJUDAMOS

36

CONHEÇA A NOSSA EQUIPE

38

NOSSO AGRADECIMENTO



40

OBSERVAÇÃO:

Os limites, nomes e designações empregados neste documento não implicam endosso oficial nem expressam qualquer opinião por parte do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em relação ao status legal de qualquer território, reivindicações de soberania, ou localização de fronteiras ou limites.

Beirute, Líbano. Brinquedo de pelúcia jogado entre os escombros nos subúrbios ao sul da cidade.



MENSAGEM DE DANIEL LITTLEJOHN-CARRILLO



N. Ackermann/CICV

Prezado colega humanitário,

Em 2024, o seu compromisso com a humanidade, o seu apoio e a sua generosidade permitiram que o CICV chegasse a milhões de pessoas cujas vidas foram destruídas pela guerra. Graças à sua parceria, conseguimos avançar significativamente contra os desafios em constante evolução impostos pelos conflitos armados no mundo todo, levando alívio e apoio às comunidades vulneráveis.

A guerra sempre teve um impacto profundo na humanidade e os conflitos atuais não são exceção: neste momento, cerca de 130 conflitos armados do mundo estão gerando necessidades humanitárias alarmantes. A escalada dos combates em lugares como a República Democrática do Congo (RDC), Haiti, Israel e os territórios ocupados, Líbano e Sudão, aumentou o sofrimento das pessoas. O conflito armado internacional entre a Rússia e a Ucrânia continuou tendo consequências devastadoras. Ao mesmo tempo, conflitos prolongados e necessidades humanitárias contínuas aumentaram a pressão sobre as comunidades em lugares como Afeganistão, República Centro-Africana (RCA), Colômbia, Somália, Síria, Iêmen e nas regiões do Lago Chade e do Sahel, na África. O compromisso do CICV com o Direito Internacional Humanitário (DIH) e com os princípios de neutralidade, imparcialidade e independência facilita o nosso trabalho nos ambientes mais desafiadores, o que nos permite levar ajuda aonde outros muitas vezes não conseguem chegar.

O CICV é financiado inteiramente por doações voluntárias, o que significa que o sucesso dos nossos programas se deve ao apoio dos nossos doadores. Isso nos permitiu levar notícias de mais de oito mil pessoas desaparecidas aos seus entes queridos, reunir mais de 660 pessoas com as suas famílias e visitar mais de 18 mil pessoas privadas de liberdade para garantir que recebessem um tratamento humano. Graças ao seu apoio, também conseguimos levar água potável e melhores condições de vida a mais de 36 milhões de pessoas no mundo todo, e muito mais.

Este trabalho transformador e que salva vidas não teria sido possível sem você. Em nome das pessoas e comunidades impactadas pela sua generosidade em 2024, expresso a minha mais profunda gratidão. Juntos, fizemos e podemos continuar fazendo uma profunda diferença para quem sofre, levando não apenas ajuda, mas também esperança.

Daniel Littlejohn-Carrillo

Chefe de Mobilização de Recursos do CICV

QUEM SOMOS

UMA ORGANIZAÇÃO HUMANITÁRIA ÚNICA

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização humanitária suíça neutra, imparcial e independente que, desde a sua fundação, trabalha para proteger e prestar assistência às vítimas de conflitos armados e outras formas de violência. Desde 1863, o CICV tem ajudado a humanidade a superar as situações mais desafiadoras e perigosas. Trabalhamos em estreita colaboração com outros membros do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho – 191 Sociedades Nacionais e a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Com um mandato fundamentado nas Convenções de Genebra, o CICV desempenha um papel único como um ator humanitário confiável em conflitos armados no mundo todo. Dialogamos com todas as partes e nos esforçamos para salvar todas as vidas, promovendo o conhecimento, a compreensão e a implementação do Direito Internacional Humanitário (DIH). A nossa neutralidade nos permite cruzar as linhas de frente, o que torna o CICV a única organização de assistência presente em muitas áreas de conflito ao redor do mundo.

Em tempos de guerra, oferecemos apoio que salva e mantém vidas, garantindo proteção humanitária e assistência a quem sofre. Além de fornecer artigos essenciais como alimentos e água potável, e de proporcionar assistência financeira e assistência médica, as nossas equipes ajudam as pessoas detidas, localizam e reúnem entes queridos desaparecidos, e atendem a outras questões graves relacionadas a conflitos e outras formas de violência. Por fim, os nossos projetos visam a sustentabilidade no longo prazo, para que as comunidades afetadas possam voltar a funcionar de forma independente.

Doadores como você são essenciais para o sucesso dessas atividades cruciais. Nas páginas seguintes, você conhecerá o impacto extraordinário da sua doação em 2024. Graças ao seu apoio, conseguimos atender às necessidades urgentes de milhões de pessoas, famílias e comunidades em mais de 100 países. A sua generosidade tornou o nosso trabalho possível. Juntos, somos a humanidade em ação.



Khan Younis, Faixa de Gaza. Membro da equipe do CICV conversa com líder comunitário.

COMO VOCÊ AJUDOU EM 2024

RESTABELECIMENTO DE LAÇOS FAMILIARES

Facilitamos **1.887.421** ligações telefônicas entre familiares e reunimos **666** pessoas com os seus entes queridos.

PROTEÇÃO DE PESSOAS VULNERÁVEIS E PROMOÇÃO DO DIH

Visitamos **737.212** pessoas privadas de liberdade em **678** lugares de detenção.

SEGURANÇA ECONÔMICA

Entregamos alimentos a **2.950.130** pessoas e prestamos apoio a **4.579.795** pessoas para a produção de alimentos.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Realizamos **7.385.384** consultas terapêuticas em **614** centros de saúde que receberam apoio de equipes do CICV.

REABILITAÇÃO FÍSICA

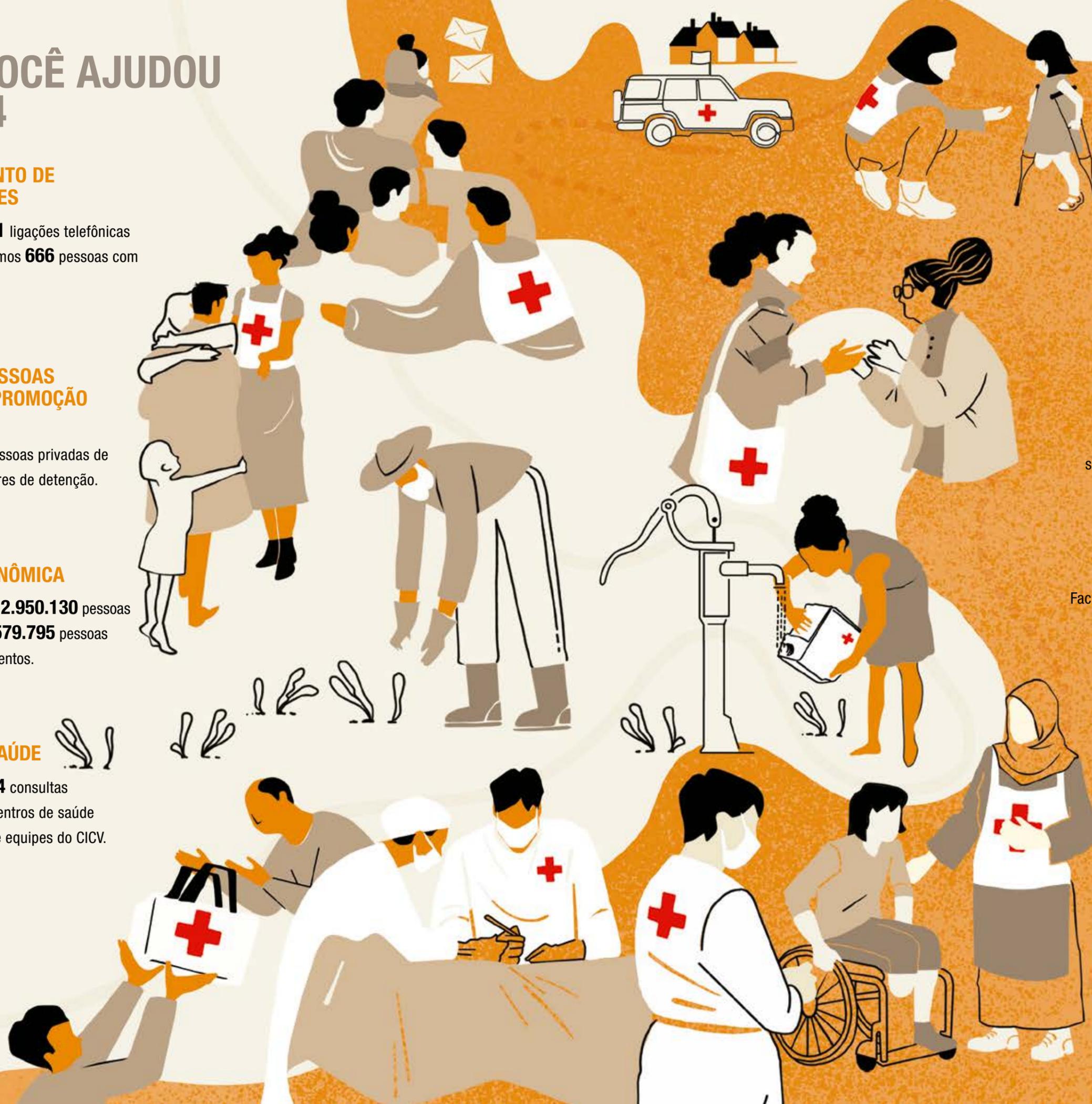
Apoiamos **273.482** pessoas por meio de **237** projetos de reabilitação física.

SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

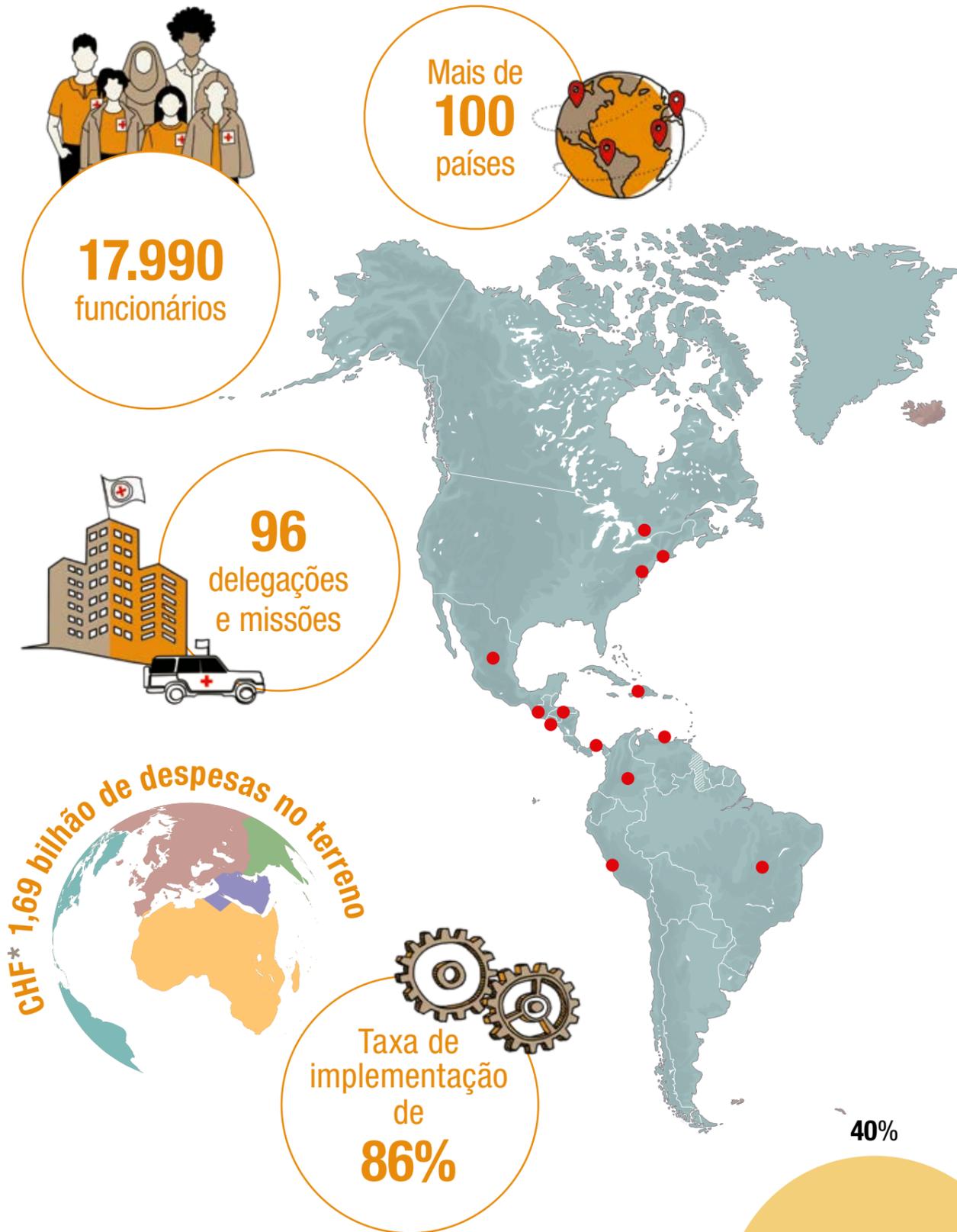
Prestamos serviços de saúde mental e apoio psicossocial a **46.878** pessoas.

ÁGUA E HABITAT

Facilitamos o acesso a água potável, instalações sanitárias adequadas ou outro tipo de assistência para melhorar as condições de vida de **34.183.103** pessoas.

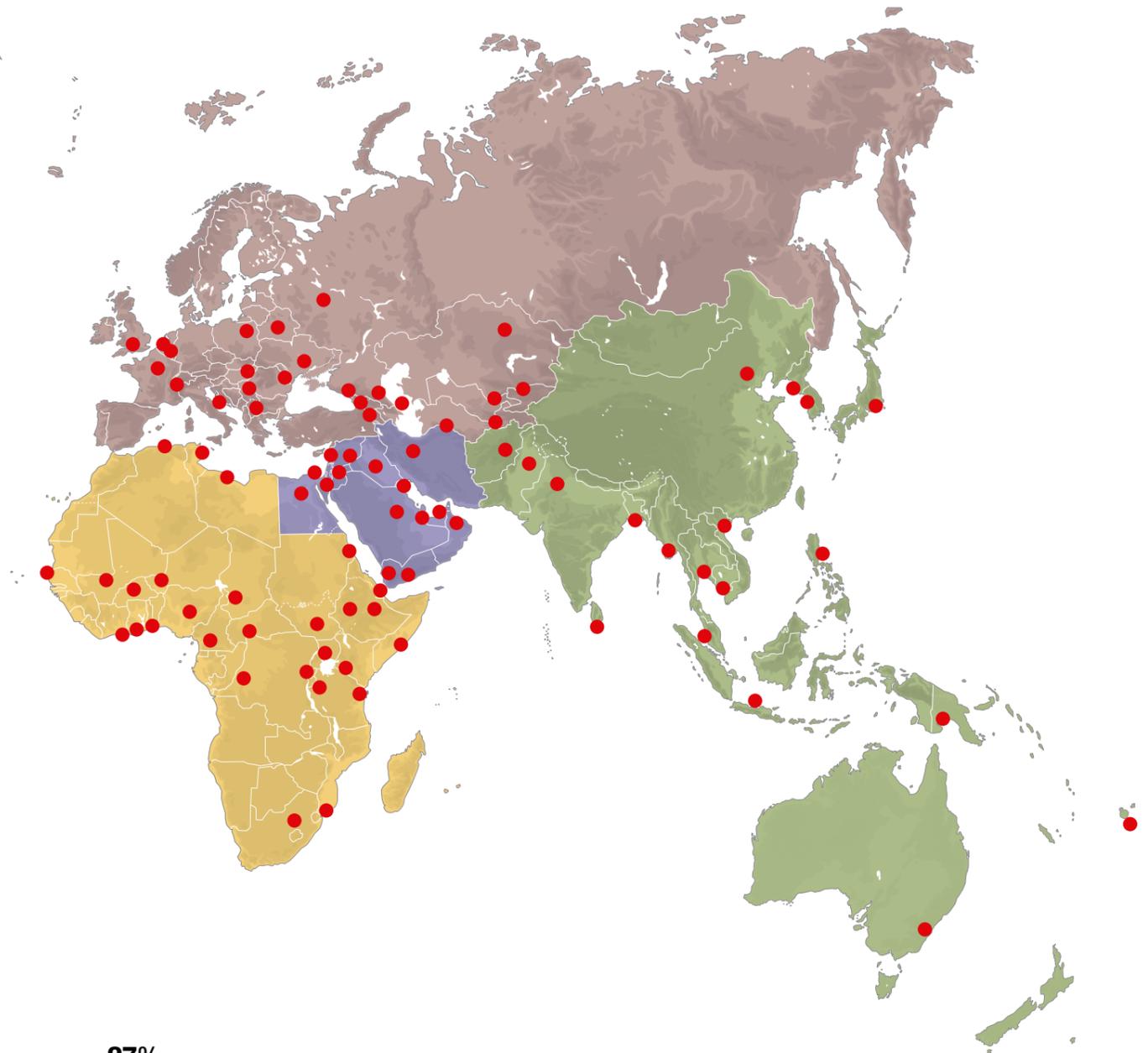


ONDE VOCÊ AJUDOU EM 2024



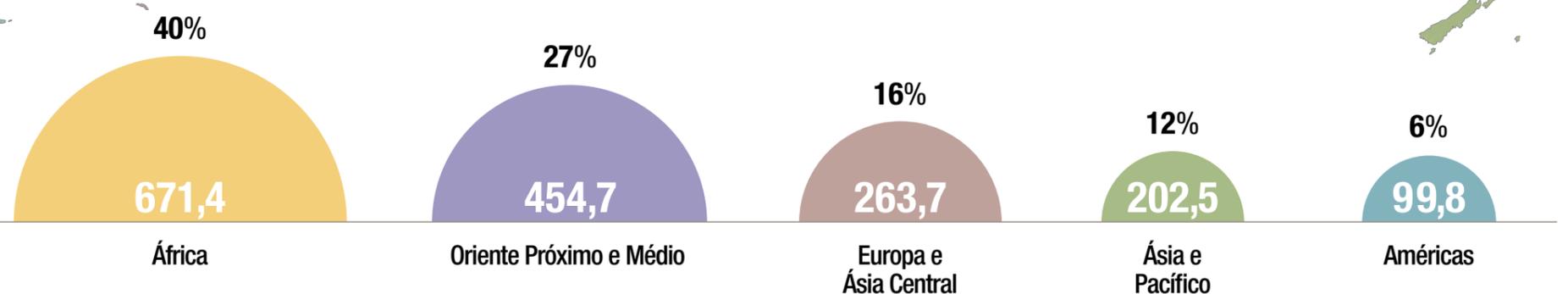
6,5% de cada doação foi usado na sede

93,5% de cada doação foi usado no terreno



GASTOS NO TERRENO EM 2024

Observação: As despesas no terreno por região em 2024, são expressas em milhões de francos suíços. A porcentagem indicada acima do total regional representa a porcentagem das despesas totais por região.
* Francos suíços



Província de Damasco, fronteira da Síria, posto de fronteira de Masnaa, Zakieh, uma mulher deslocada, fala ao telefone com a família no Líbano.

A. Saboun/CICV

EM FOCO: ORIENTE PRÓXIMO E MÉDIO

No Oriente Próximo e Médio, a violência desestabilizou inúmeras vidas e forçou milhões de pessoas a fugirem das suas casas. As comunidades têm enfrentado dificuldades para encontrar segurança, ter acesso a alimentos e água, e garantir cuidados médicos básicos. A infraestrutura crítica, os meios de subsistência e os serviços essenciais foram corroídos por anos de conflito. A região está atolada em crises humanitárias há décadas e a população civil em Gaza, Líbano, Iêmen, Síria e Iraque paga o preço mais alto.

Como milhares de outras pessoas, Zakieh al-Saadi foi obrigada a fugir da Síria para o Líbano com a família no início da crise síria, deixando para trás a sua casa e pertences. Quando o conflito começou no Líbano anos depois, Zakieh teve que fugir novamente – de novo levando consigo apenas o que podia carregar – desta vez de volta para a Síria.

“Vivemos três dias de bombardeios constantes”, lembra Zakieh. “O medo nos dominou tanto que não conseguíamos comer, sobretudo quando escutávamos os aviões. As crianças tremiam de medo e os gritos delas ecoavam o nosso próprio desespero.”

Zakieh escapou com os netos, mas os outros familiares não conseguiram sair. Agora, ela diz: “Estamos cruzando a fronteira de volta para a Síria e não sabemos para onde iremos, como sobreviveremos ao inverno ou o que o futuro nos reserva.”

Milhões de pessoas têm histórias de sofrimento parecidas com a de Zakieh. O CICV está trabalhando em parceria com o Crescente Vermelho Árabe Sírio para atender às necessidades imediatas de quem cruza a fronteira, fica em abrigos ou é acolhido em comunidades. É graças à sua parceria que nós e os nossos parceiros do Movimento conseguimos levar ajuda vital para Zakieh e tantas outras pessoas necessitadas no Oriente Próximo e Médio.

ORIENTE PRÓXIMO E MÉDIO: DESTAQUES DE 2024

CUIDADOS QUE SALVAM VIDAS

Atendemos a **35.610** pessoas que foram internadas para tratamento cirúrgico e realizamos **38.264** cirurgias.

AUTONOMIA PARA AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Ajudamos a **76.103** pessoas que se beneficiaram de serviços em centros de reabilitação física apoiados pelo CICV.

NECESSIDADES BÁSICAS ATENDIDAS

Entregamos utensílios domésticos essenciais ou auxílios financeiros para aliviar a situação imediata de **4.286.228** pessoas no Oriente Próximo e Médio.

Mais de **19 milhões** de pessoas tiveram acesso a água potável e instalações sanitárias adequadas.

REUNIFICAÇÃO DE FAMÍLIAS SEPARADAS

Facilitamos **73.030** comunicações entre familiares com informações ou notícias sobre os seus entes queridos.

Zona rural de Aleppo, Síria. A família desta criança recebeu cabeças de gado por meio de uma iniciativa de segurança econômica do CICV para ajudá-los a recuperar os seus meios de subsistência.

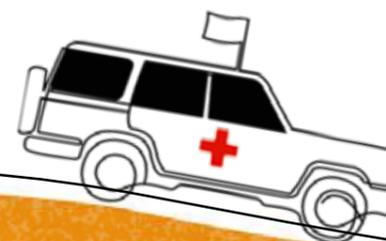


CICV

Abrigo Hurjleh, zona rural de Damasco, Síria.



CICV





DESTAQUE: A CRISE PROLONGADA NO HAITI

Em 2024, as necessidades humanitárias no mundo todo atingiram níveis sem precedentes. Em meio a conflitos armados em curso, choques climáticos e à escalada dos preços de alimentos e energia, inúmeras pessoas sofrem longe das manchetes. Diante de imensos desafios globais, o CICV mantém o seu compromisso de levar ajuda essencial a essas comunidades.

No Haiti, uma das piores crises humanitárias do hemisfério ocidental levou a população ao limite. A violência armada persistente continua devastando a capital do país, Porto Príncipe, desestabilizando gravemente a vida cotidiana e isolando as comunidades de serviços essenciais, como assistência médica e água potável. Os estabelecimentos de saúde – quase sempre alvos de ataques – sofreram danos extensos, o que fez com que muitos fossem fechados por completo, enquanto outros enfrentam escassez de remédios, estoques de sangue, oxigênio, eletricidade e água potável.

“Você sente impotência, não pode fazer nada. Você é médico, mas não tem insumos e o hospital está mal equipado. Às vezes eu não consigo conter as lágrimas, porque é a minha comunidade. São meus irmãos, são minhas irmãs”, afirma o Dr. Odans, que trabalha incansavelmente na linha de frente.

Marisela Silva, chefe da delegação do CICV no Haiti, frisa a gravidade da situação: “Em grande parte de Porto Príncipe, a realidade é desesperadora. O acesso à assistência médica em bairros afetados pela violência é praticamente inexistente e os moradores vivem em constante medo.”

Com o seu apoio, entregamos material médico essencial aos hospitais que tratam pacientes feridos e oferecemos treinamento crucial em primeiros socorros aos membros da comunidade, capacitando-os para estabilizar pacientes feridos antes da evacuação. Além disso, reforçamos os serviços de ambulância e apoiamos o atendimento médico emergencial, garantindo que a assistência vital chegue às pessoas mais afetadas pela violência armada. Em um ambiente de segurança altamente polarizado e volátil, trabalhamos de forma neutra e imparcial, dialogando com todas as partes para garantir que os haitianos encurralados pelo fogo cruzado tenham acesso aos serviços essenciais.

O seu compromisso nos ajuda a permanecer onde somos mais necessários – muito depois de o mundo ter voltado a sua atenção para outros lugares.

Porto Príncipe, Haiti. Willy, pai de dois filhos, mora em Cité-Castro, um campo para deslocados internos na estrada para o aeroporto.



HAITI: DESTAQUES DE 2024

NECESSIDADES BÁSICAS ATENDIDAS

Facilitamos o acesso a água potável e ambientes mais higiênicos para **45 mil** pessoas afetadas pela violência armada.

Distribuimos kits de higiene, lonas e lâmpadas movidas a energia solar para **2,5 mil** famílias (cerca de **12,5 mil** pessoas).

TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS VITAIS

Treinamos mais de **700** pessoas em primeiros socorros básicos.

Acampamento Haitel, Porto Príncipe, Haiti. Annette mora em um campo para deslocados internos desde que foi obrigada a abandonar a sua casa em Pernier em 2024 devido à violência armada.



ASSISTÊNCIA MÉDICA

Em meio aos perigos da guerra, o CICV intervém para prestar atendimento emergencial às pessoas feridas e doentes. Treinamos equipes locais em cirurgia de guerra para que possam oferecer tratamento especializado aos feridos. Também fornecemos material médico e outras formas de assistência para ajudar os hospitais regionais a manterem e reforçarem os serviços essenciais de saúde.

DESTAQUES DE 2024



Ajudamos **1.318** unidades de atenção primária com material médico e outros tipos de apoio.



Admitimos **183.491** pessoas que foram internadas para tratamento cirúrgico.



Realizamos **674.543** consultas pré-natais.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Em 2024, milhões de pessoas na República Democrática do Congo (RDC) foram alvo de um conflito violento, que levou a um imenso sofrimento humano.

Em Sake, no leste do país, Jubiole, de seis anos, enfrentou o terror. Depois de ver a mãe ser morta na sua frente, ela fugiu da violência para salvar a própria vida. Ao escapar, sofreu ferimentos graves por estilhaços nos pés. Ela recebeu cuidados essenciais em um hospital apoiado pelo CICV.

A República Democrática do Congo precisa com urgência de estabelecimentos para atender pessoas como Jubiole, vítimas de violência. Com a sua ajuda, apoiamos 38 centros de saúde e 77 hospitais no país, estabelecimentos que oferecem cuidados vitais a feridos e doentes.



SEGURANÇA ECONÔMICA

Conflitos armados causam estragos na capacidade de indivíduos, famílias e comunidades de se sustentarem. As pessoas são quase sempre forçadas a abandonar rapidamente as suas casas e pertences. Quem consegue ficar também enfrenta graves dificuldades: muitos perdem o acesso a alimentos básicos e cuidados médicos, e não conseguem mais se sustentar. Os programas de segurança econômica do CICV trabalham para ajudar indivíduos e comunidades enquanto enfrentam e se recuperam do caos do conflito armado. As nossas equipes prestam assistência que os ajuda a atender às suas necessidades essenciais e a gerar renda. Também oferecemos apoio estrutural a prestadores de serviços locais.

DESTAQUES DE 2024



Prestamos apoio a **3.088.218** civis para que pudessem melhorar as suas condições de vida.



Entregamos alimentos e/ou dinheiro ou vales para comprar alimentos a **5.625.610** civis.



Possibilitamos que **4.161** civis se beneficiassem de iniciativas de treinamento que melhoraram os seus meios de subsistência ou oportunidades de emprego.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Em março de 2022, o conflito armado na Ucrânia obrigou Halyna e Oleksandr a fugirem de casa na aldeia de Mala Komyshevakha. Seis meses depois, eles retornaram e encontraram a casa em ruínas. Eles não tinham opção a não ser transformar a garagem em um espaço temporário com camas e um fogão. Até agora, o casal já passou três invernos lá.

Na primavera de 2024, o CICV entregou a Halyna e Oleksandr uma estufa para que pudessem cultivar os seus próprios alimentos. Esse raio de esperança ajudou Oleksandr a se concentrar em um objetivo de longo prazo. “Não sei se terei força e saúde suficientes, mas quero muito reconstruir a nossa casa e morar lá novamente”, conta. “Esse é o nosso maior sonho agora: morar na nossa própria casa.”

Estamos presentes na Ucrânia desde 2014 e intensificamos a nossa resposta no país após a escalada do conflito, há três anos. A sua parceria nos permitiu levar ajuda essencial, como alimentos, água potável, abrigo e serviços médicos às pessoas vulneráveis. Também nos ajudou a prestar apoio à subsistência de pessoas como Halyna e Oleksandr, dando a eles e a outras pessoas as ferramentas necessárias para trabalhar por um futuro melhor.



PROTEÇÃO DAS PESSOAS VULNERÁVEIS E PROMOÇÃO DO DIH

O Direito Internacional Humanitário (DIH), também chamado de “normas da guerra”, é um conjunto de leis criado para prevenir danos e sofrimento durante conflitos armados. As Convenções de Genebra, que constituem a base do DIH, foram ratificadas por 196 Estados no mundo todo. O CICV trabalha com partes de ambos os lados de conflitos armados para garantir o cumprimento do DIH em tempos de guerra. Isso garante maior proteção aos civis, facilita o acesso às vítimas e melhora a segurança dos agentes humanitários.

DESTAQUES DE 2024



Melhoramos as condições de vida de **159.472** pessoas privadas de liberdade e de **2.094.463** pessoas deslocadas internamente.

Dialogamos com Estados, organismos intergovernamentais e outras entidades-chave para promover a ratificação ou adesão dos Estados aos tratados de DIH e a sua implementação interna.

QUEM VOCÊ AJUDOU

O conflito em Gaza devastou comunidades e deslocou centenas de milhares de pessoas. Zeina Abu Saad Bakr, de 20 anos, perdeu o pai e um irmão durante os ataques aéreos. Também sofreu o trauma do deslocamento duas vezes: primeiro quando foi obrigada a deixar a sua casa perto de Shifa e depois novamente a abandonar Rafah. Ela cuida dos dez irmãos e trabalha no forno comunitário instalado para preparar pão.

“Espero que consigamos uma barraca ou algum plástico para nos cobrir, porque no inverno, quando chove, não sabemos o que fazer. Os meus irmãos choram porque querem algo para se cobrir. Não sei o que fazer. Prometi a eles que compraria roupas de inverno, porque eles não têm nenhuma. Eles não pediram, mas prometi que compraria um agasalho para cada um. Eles ficaram tão felizes; pude ver a alegria deles”, contou Zeina.

O apoio de doadores permitiu que o CICV fornecesse materiais e lenha para construir e operar um forno de barro tradicional comunitário na comunidade de Zeina, garantindo que as pessoas deslocadas tenham acesso a pão e outros alimentos essenciais.

REABILITAÇÃO FÍSICA

Nos países devastados por conflitos onde o CICV opera, a reabilitação física é essencial para as pessoas que se tornam deficientes por terem sido vítimas do uso de armas, minas terrestres e outras formas de violência, ou por não terem tido acesso a vacinas ou tratamentos vitais após um colapso no sistema de saúde.

O CICV reforça os serviços de reabilitação física, melhorando a sua qualidade, acessibilidade e sustentabilidade, a fim de tornar as sociedades mais inclusivas para pessoas com deficiência. As nossas equipes também prestam serviços e fornecem equipamentos para as pessoas afetadas de modo a ajudá-las a minimizar as restrições de mobilidade e atividades, permitindo que possam ter a mais alta qualidade de vida possível.

DESTAQUES DE 2024



Possibilitamos que **237.482** pessoas se beneficiassem com os serviços de reabilitação física apoiados pelo CICV.

Entregamos **21.688** próteses e realizamos **1.123.674** sessões de fisioterapia.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Em Myanmar, o conflito armado em curso tem forçado as pessoas a viverem em condições precárias. Todos os dias, membros da comunidade enfrentam a ameaça de minas terrestres e artefatos explosivos não detonados que se espalham pelo país após décadas de combates.

No estado de Kayin, Ko Aung Myo Htut perdeu a perna direita em um acidente com uma mina terrestre. Ele recebeu atendimento médico e uma prótese no Centro de Reabilitação Ortopédica Hpa-An, uma unidade administrada pela Cruz Vermelha de Myanmar com o apoio do CICV. Graças aos cuidados recebidos, ele conseguiu retomar a vida cotidiana e aprendeu o ofício de barbeiro.

Graças ao apoio de doadores como você, em 2024, o CICV prestou assistência a 4.880 pessoas com deficiência em Myanmar, das quais 1.818 haviam sido feridas ou afetadas por artefatos explosivos.



ÁGUA E HABITAT

Mesmo em tempos de paz, milhões de pessoas no mundo todo têm dificuldade de acesso à água potável, instalações sanitárias decentes e infraestrutura pública bem conservada. O problema se agrava ainda mais em tempos de guerra e após desastres naturais, quando a destruição da infraestrutura e o deslocamento em massa podem expor comunidades inteiras a doenças e mortes.

O CICV realiza uma série de atividades para garantir o acesso à água potável e melhorar o saneamento nas comunidades afetadas, promovendo o respeito ao meio ambiente, empregando enfoques ecologicamente corretos e minimizando o uso de recursos naturais.

DESTAQUES DE 2024



Ajudamos a melhorar as condições de vida de **34.183.103** pessoas, incluindo **204.674** pessoas privadas de liberdade, que tiveram acesso à água potável, instalações sanitárias adequadas ou outro tipo de assistência.

COMO VOCÊ AJUDOU

Em 2023, na Prisão Central de Mogadíscio, as nossas equipes reformaram a cozinha do estabelecimento penitenciário, instalaram dois fogões e construíram sete chaminés. Também melhoramos o sistema de abastecimento de água da cozinha para dar acesso a água potável. As reformas que realizamos com o seu apoio foram cruciais para garantir melhores condições de vida às pessoas detidas.

No início de 2024, o conflito armado se intensificou em toda a Somália e a chegada das chuvas trazidas pelo fenômeno El Niño e das inundações extremas agravou ainda mais os desafios para a população civil.

As pessoas detidas não foram poupadas dessas dificuldades. Samer Jarjouhi, que supervisiona os programas do CICV na Somália, afirma que, à medida que o conflito se intensifica, o número de detidos também aumenta. Em resposta a isso, as equipes do CICV aumentaram a frequência das suas visitas aos detidos para garantir que sejam tratados com humanidade e vivam em condições dignas.



RESTABELECIMENTO DE LAÇOS FAMILIARES

Não saber o que aconteceu com um ente querido em meio ao caos da guerra pode causar uma dor duradoura e profundas cicatrizes psicológicas. O CICV, em colaboração com as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, ajuda a reconectar famílias que foram separadas por conflitos armados.

As nossas plataformas de busca online permitem que as pessoas procurem familiares com os quais perderam contato, enquanto funcionários e voluntários buscam pessoas desaparecidas. Quando as pessoas desaparecidas são localizadas, os familiares são informados e essas pessoas são reconectadas e, sempre que possível, reunidas.

DESTAQUES DE 2024



Realizamos **1.887.421** ligações telefônicas entre familiares.



Entregamos **81.717** Mensagens Cruz Vermelha.



Possibilitamos a reunificação de **666** pessoas, incluindo **537** crianças.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Lydia Petrivna Misurenko passou mais de uma década procurando incansavelmente o seu filho Boris. Ele trabalhava como voluntário, distribuindo ajuda a civis e soldados na Ucrânia durante a primeira escalada do conflito em 2014. Uma testemunha ocular que conseguiu escapar informou Lydia e a sua família que Boris havia sido capturado. Lydia continuou procurando o filho e se juntou a um grupo civil de apoio para pessoas com familiares desaparecidos.

Ao longo dos anos, Lydia se manteve resiliente e afirma: “Acredito que Boris está vivo e voltará para nós um dia”.

O CICV tem o compromisso de dar a Lydia e a outras pessoas na mesma situação devastadora informações sobre o paradeiro dos seus entes queridos. Graças ao apoio de doadores como você, em 2024 ajudamos 3.008 pessoas na Ucrânia com informações sobre o que aconteceu e onde estão os seus familiares desaparecidos.



SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

A proximidade com combates, evacuações forçadas, separação de familiares, estupro e outras formas de violência têm impactos profundos e causam vulnerabilidades psicológicas que podem persistir por muito tempo após o fim das hostilidades. Os projetos de saúde mental e apoio psicossocial do CICV atendem às necessidades de diversos grupos afetados por conflitos armados, incluindo pessoas detidas que sofreram maus-tratos, sobreviventes de violência sexual, familiares de pessoas desaparecidas, pessoas com deficiência e refugiados que sofrem o trauma de perder os seus lares e comunidades.

DESTAQUES DE 2024

Prestamos apoio em saúde mental e apoio psicossocial para **46.878** pessoas, incluindo **5.565** pessoas com familiares desaparecidos.



Realizamos treinamentos em saúde mental e apoio psicossocial que beneficiaram **3.459** pessoas.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Em 2024, Gaza foi destruída pelo conflito, o que causou danos devastadores a milhares de crianças. Muitas precisavam de cuidados e apoio não apenas para ferimentos físicos, mas também para as feridas psicológicas deixadas pelos horrores que suportaram.

Susane Serry, enfermeira de centro cirúrgico do CICV, queria fortalecer o apoio psicossocial para as crianças em tratamento no Hospital Europeu de Gaza. Foi então que pediu aos filhos de funcionários do CICV que fizessem desenhos para serem entregues às crianças hospitalizadas. As imagens foram compartilhadas no início de fevereiro de 2024.

Em um dos desenhos, uma criança escreveu: “Amanhã este pesadelo acabará e, em vez de apenas uma casa, construiremos outras casas”.

O CICV oferece apoio direto em saúde mental e psicossocial para quem necessita, além de treinamento que permite que profissionais locais ofereçam apoio à comunidade no longo prazo. O financiamento de doadores permitiu que as nossas equipes estendessem esses serviços a Gaza e a muitas outras regiões gravemente afetadas.



CONTAMINAÇÃO POR ARMAS

Minas terrestres, resíduos de guerra não detonados e armas abandonadas representam riscos por anos, ou mesmo décadas, após o fim das hostilidades. A presença desses dispositivos em zonas de conflito e proximidades dificulta a reconstrução e a reconciliação. Além disso, a proliferação de armas de pequeno porte significa que milhões de pessoas vivenciam níveis crescentes de violência no seu dia a dia.

O CICV emprega uma série de enfoques para minimizar o impacto da contaminação por armas, incluindo redução de riscos, conscientização e educação para ajudar a manter as pessoas seguras, levantamento e análise de informações para localizar perigos e priorizar atividades de remoção, além da remoção de armas que expõem às pessoas a todos os tipos de perigos. As nossas equipes também trabalham para fortalecer as capacidades das autoridades e das Sociedades Nacionais para lidar com a contaminação por armas.

DESTAQUES DE 2024



Oferecemos serviços nos centros de reabilitação física que beneficiaram **25.220** vítimas de minas ou resíduos explosivos de guerra.



O CICV trabalhou com a Organização das Nações Unidas (ONU) e organizações não governamentais (ONGs) para desenvolver e fortalecer ainda mais os padrões e a coordenação internacionais de ação contra minas.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Um conflito intenso abala a região de Tigray, no norte da Etiópia, há muitos anos, contaminando grandes áreas rurais com minas terrestres não detonadas e outros tipos de armas. A ameaça de minas terrestres representa um grave risco para milhões de civis, especialmente crianças.

A filha de oito anos de Tabir Gebreyohannes ficou ferida após pisar em um artefato não detonado. A sua mãe explicou: “Ela está traumatizada com o que aconteceu. Quando anda, não consegue ir muito longe. Ela tem medo da explosão. A ameaça é real. É difícil deixar as crianças e sair para trabalhar. Estamos muito preocupados que uma delas pise em alguma coisa.”

Venkatakannan Packirisamy, que gerencia o programa de reabilitação física do CICV na Etiópia, afirma que esse acontecimento é comum: “Entre as pessoas que atendemos, cerca de 80% são crianças.”

Graças ao seu apoio, conseguimos trabalhar com a Cruz Vermelha Etíope para ajudar as comunidades afetadas na Etiópia e no mundo todo, conscientizando e reduzindo os riscos de contaminação por armas. As nossas equipes também entregam dispositivos de apoio à mobilidade e oferecem serviços de reabilitação física para pessoas como a filha de Tabir, que foram feridas por artefatos explosivos.



EDUCAÇÃO

Quando as hostilidades começam, a educação costuma ser um dos primeiros serviços a ser interrompido e o último a ser retomado. Quando a educação das crianças é interrompida, elas são privadas não apenas da oportunidade de aprender, mas também da chance de desenvolver os mecanismos de superação dos quais precisarão no futuro para manter as suas vidas e os seus meios de subsistência.

O CICV se esforça para limitar o impacto dos conflitos armados e outras formas de violência na educação. Pressionamos portadores de armas e outros indivíduos a cumprirem as suas obrigações perante o DIH. Também trabalhamos para reduzir a exposição de estudantes e docentes a conflitos armados e outras formas de violência, e tomamos medidas para ajudá-los a lidar com os seus efeitos. Em alguns casos, ajudamos as escolas a manterem ou melhorarem a qualidade da educação que oferecem.

DESTAQUES DE 2024



Entregamos material escolar e dispositivos eletrônicos para que **1.130** estudantes na Ucrânia possam assistir às aulas online.



Realizamos treinamentos para **124** docentes na Ucrânia para conscientizar sobre os riscos de minas terrestres e resíduos explosivos de guerra.

QUEM VOCÊ AJUDOU

O conflito na Ucrânia destruiu as vidas de muitas crianças, privando-as de estabilidade e criando grandes barreiras à aprendizagem. À medida que o conflito continua se intensificando, existe o risco constante de elas perderem completamente o acesso à educação.

Na região de Sumy, em Romny, voluntários da Cruz Vermelha Ucraniana organizaram uma aula de arte para crianças em idade escolar, a fim de ajudá-las a aliviar o estresse e a ansiedade causados pelo conflito. Enquanto elas desenhavam as pessoas mais importantes das suas vidas, sirenes de ataque aéreo interromperam a aula, e as crianças foram conduzidas ao abrigo da escola. Em uma demonstração de resiliência, a aula continuou lá.

O apoio dos doadores nos permitiu implementar programas para minimizar o impacto do conflito na educação na Ucrânia. Em parceria com a Cruz Vermelha Ucraniana, as nossas equipes firmaram acordos para 11 projetos diferentes para facilitar e apoiar o acesso à educação.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Para milhões de pessoas no mundo afetadas por conflitos armados, atender até mesmo às necessidades mais básicas pode ser um enorme desafio. As mudanças climáticas e outros riscos ambientais agravam ainda mais essas dificuldades.

Ao elaborar programas, buscamos três grandes tipos de sustentabilidade: ambiental, social e econômica. Em particular, as nossas equipes se esforçam para limitar o impacto ambiental das atividades, garantindo que o nosso trabalho não contribua para uma maior degradação ambiental.

DESTAQUES DE 2024



O CICV, em colaboração com as Sociedades Nacionais, ajuda as comunidades afetadas pelas mudanças climáticas por meio de programas específicos em áreas como agricultura ou infraestrutura.

QUEM VOCÊ AJUDOU

Décadas de conflito no Afeganistão tornaram o acesso à energia elétrica irregular e pouco confiável. Em Kandahar, o Hospital Regional de Mirwais dependia de uma antiga rede elétrica pública há muitos anos. O sistema fornecia energia por apenas oito a nove horas por dia durante o outono e a primavera, e apenas três a quatro horas por dia nos meses de verão e inverno. Geradores de reserva tentaram suprir essa demanda, mas não conseguiram, apesar de consumirem de 7 mil a 9 mil litros de diesel por semana. As quedas de energia interromperam procedimentos médicos e atendimentos de urgência, deixando os pacientes em sério risco.

Em 2024, instalamos uma nova rede elétrica, o que aumentou o fornecimento de energia para o hospital para uma média de 23 horas por dia. Em paralelo, as nossas equipes instalaram um sistema híbrido de energia solar para fornecer energia adicional ao hospital. O excesso de energia é direcionado à rede elétrica da cidade, para apoiar instalações essenciais, como estações de bombeamento de água. O projeto atende às necessidades energéticas do hospital, reduziu as emissões de partículas provenientes do consumo de diesel e reduziu os custos de energia do hospital. Mais importante ainda, os pacientes agora podem receber tratamento sem o risco de falta de energia.

Sem o seu apoio, não teríamos conseguido concluir este e tantos outros projetos que encontraram soluções sustentáveis para desafios urgentes.



CONHEÇA AS PESSOAS QUE AJUDAMOS

“
Mal posso esperar o início das aulas. Com o meu novo dispositivo [de apoio à mobilidade], posso ir a pé para a escola e mal posso esperar para ver o meu professor. Quero ser médico e fisioterapeuta quando crescer. Quero ajudar os outros, assim como fui ajudado.

– Hassan, 10 anos, que tem uma malformação congênita e recebeu um dispositivo de mobilidade motorizada do Centro de Reabilitação Física da Cruz Vermelha em Aleppo, Síria.

O CICV desempenhou um papel crucial ao me ajudar a abrir a minha padaria. Com o apoio deles, consegui comprar os equipamentos e móveis necessários para começar. E agora, depois de um mês de funcionamento, posso dizer que foi um sucesso.

– Alina Voskanyan, cujo filho desapareceu em 2020 após uma escalada nas hostilidades na Armênia.

O dia a dia tem sido difícil e eu me esforço para sustentar os meus filhos. No entanto, abrir o meu negócio de criação de gado com a ajuda do CICV foi transformador. Quando os cordeiros estiverem prontos para serem vendidos, poderei investir na educação dos meus filhos para que eles não precisem passar pelas dificuldades que enfrentei.

– Muzhda Ahmadi, 30 anos, que perdeu o marido durante o conflito armado no Afeganistão e agora é a única responsável pelos cinco filhos.

Estava convencida de que o meu filho de 15 anos havia morrido, porque não consegui contactá-lo por muito tempo. Quando você não consegue se comunicar com alguém por tanto tempo, parece que a pessoa foi embora para sempre. Então, depois de três longos anos, o CICV me disse que o havia encontrado, são e salvo. Quando finalmente falei com ele, foi como se ele tivesse renascido. A minha família inteira é imensamente grata por tudo o que o CICV fez para encontrar o meu filho.

– Detido no centro de detenção de Sarpoza em Kandahar, Afeganistão.

Eu estava sentada, olhando para uma foto do meu filho e imaginando falar com ele. E de repente o telefone tocou. Era o CICV e me disseram que o meu filho tinha recebido uma visita no aniversário dele e que ele me mandava lembranças. É claro que não dormi a noite toda. Ri, chorei, dancei e beijei a foto dele. Mas quando vocês disseram que passariam uma mensagem para o meu filho, bem, fui tomada pela emoção.

– Iryna, que foi separada do filho na Ucrânia.

”

CONHEÇA A NOSSA EQUIPE



KATHARINA RITZ

CHEFE DA DELEGAÇÃO NO AFGANISTÃO

Em tempos em que muitas das minhas convicções mais profundas são desafiadas e colocadas sob pressão, o que me fortalece no meu trabalho é a minha fé na bondade da nossa humanidade compartilhada. Essa convicção está enraizada na resiliência dos meus colegas que, apesar das suas próprias dificuldades e dos muitos desafios que enfrentam, demonstram compaixão de forma consistente. Eles estão sempre atentos às pessoas e comunidades vulneráveis e, muitas vezes, vão além para oferecer apoio. Testemunhar tanta força e esperança nos momentos mais sombrios da vida das pessoas me inspira a contribuir à minha maneira. É esse senso de propósito que alimenta o meu compromisso com o trabalho humanitário do CICV.

Eu estava na universidade quando conheci um delegado do CICV pela primeira vez. Ele explicou o trabalho fazia e imediatamente me conectei com os valores e princípios humanitários da organização. Também compartilhei o gosto pelas muitas aventuras que ele contava em terreno: queria fazer o mesmo.

Embarquei na minha primeira missão no terreno há quatro anos e não olhei para trás desde então.

Como cheguei recentemente ao Haiti, onde a situação humanitária é extremamente grave, o que mais me inspira é o nosso acesso direto e privilegiado às comunidades. Isso é especialmente verdadeiro em áreas controladas por grupos armados, onde o CICV é uma das únicas organizações a manter presença, interagir com portadores de armas em um diálogo de proteção e prestar assistência humanitária direta.



JEAN-RENÉ BEAUCHEMIN

LÍDER DE EQUIPE NO TERRENO, HAITI

Em janeiro de 2025, com o início dos combates na cidade de Goma, no leste da República Democrática do Congo, muitas organizações humanitárias tomaram a difícil decisão de deixar a área por motivos de segurança. Duas semanas depois, fui enviada a Goma para apoiar as nossas atividades de comunicação durante aquela emergência. Em uma coletiva de imprensa com jornalistas congolezes, a primeira pergunta ao CICV foi: “Por que vocês ficaram?”. Isso me impactou profundamente. Percebi que trabalhava para uma organização que realmente continuava operando em lugares onde todas as outras não conseguiam. Isso me deixou orgulhosa e significou muito para mim ter o reconhecimento desta jornalista.



ELEONORE ABENA KYEIWAA ASOMANI

DELEGADA DE RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, SENEGAL



ADHAM OKSHIYYA

ESPECIALISTA EM DINHEIRO E MERCADO, GAZA

O que mais me inspira no meu trabalho no CICV é a capacidade de traduzir os princípios humanitários em ações, para prestar um apoio real a pessoas vulneráveis que enfrentam condições de vida verdadeiramente horríveis. Cada programa que implementamos contribui diretamente para proteger a dignidade dessas pessoas e fortalecer a resiliência delas. Trabalhar ao lado de uma equipe dedicada e das comunidades afetadas me lembra todos os dias por que a ação e os valores humanitários são importantes. O atual conflito em Gaza levou os serviços básicos a um colapso quase total, provocou deslocamento prolongado e necessidades humanitárias sem precedentes. Tudo o que oferecemos nunca será suficiente para atender a essas necessidades ou impedir que as pessoas sofram; o que posso fazer é garantir que o nosso trabalho seja transparente, justo, respeitoso da dignidade humana e responsável perante esta comunidade que está sofrendo.

República Democrática do Congo (RDC). Crianças escalam a lateral da cratera de um vulcão extinto sobre o campo de Lushagala, lar de mais de dez mil civis deslocados que já vivenciaram mais de 30 anos de traumas de guerra enquanto o conflito se alastra pelo leste do país.





T. Glass/CICV

NOSSO AGRADECIMENTO

As histórias de sobrevivência, recuperação e crescimento contadas aqui representam apenas uma fração do que foi alcançado em 2024. Esses momentos de esperança e resiliência – e muitos outros como eles – só foram possíveis graças a doadores como você. De cada doação feita ao CICV, 93,5% vai diretamente para as operações de terreno, enquanto o restante é usado para apoiar essas operações. Graças à sua parceria, podemos manter o compromisso do CICV de prestar os serviços humanitários mais eficazes e adequados às pessoas necessitadas no mundo todo.

O nosso mais profundo agradecimento a você.



Comitê Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
T +41 22 734 60 01
shop.icrc.org
© CICV, julho de 2025

www.icrc.org/pt
facebook.com/cicv
x.com/cicv_pt
instagram.com/cicv_oficial